



Inovação e Excelência **desde 1902**

PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO

1. DADOS GERAIS

Título do Projeto

CGKM

Integrantes da equipe

Identificar o nome completo e o RA dos participantes do projeto

Nome:	RA:
Caua William Barbieri Brandao	24225752
Gabriel Orlandi Portes	24026407
Karoline Lemos Avelar	24026456
Matheus Santoro Veiga	9020057

Professor responsável

Victor Bruno Alexander Rossetti de Queiroz

Curso

Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Linha de atuação

Identificar com ✓ uma ou mais linhas de atuação conforme projeto pedagógico de curso.

- Projeto Interdisciplinar: Jogos Digitais

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Identificar com ✓ um ou mais ODS impactado(s) pelo projeto

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">1- Erradicação da Pobreza2- Fome Zero3- Saúde e Bem Estar4- Educação de Qualidade5- Igualdade de Gênero6- Água Potável e Saneamento7- Energia Limpa e Acessível8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico9- Indústria, Inovação e Infraestrutura | <ul style="list-style-type: none">10- Redução das Desigualdades11- Cidades e Comunidades Sustentáveis12- Consumo e Produção Responsáveis13- Ação Contra a Mudança Global do Clima14- Vida na Água ✓15- Vida Terrestre16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes17- Parcerias e Meios de Implementação |
|---|--|

Tipo de projeto

Identificar com ✓ o tipo de projeto.

- Atividade de Extensão não implementado na prática (proposta de intervenção)



Inovação e Excelência desde 1902

- Atividade de Extensão implementado na prática (intervenção executada) ✓

Tema gerador

O tema gerador deste projeto é "Agricultura Urbana: Contribuições para a Segurança Alimentar e Sustentabilidade nas Cidades". Este tema foi estabelecido conforme o perfil do curso em Ciências Agrárias, alinhando-se à área do conhecimento relacionada à agricultura sustentável e desenvolvimento urbano. O projeto aborda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), enfatizando a importância de práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis em ambientes urbanos. As orientações do docente incluem a análise de casos práticos e a aplicação de tecnologias que promovam a agricultura urbana.

Produto decorrente do projeto (opcional dependendo do tipo de projeto)

Grupo 7

2. IDENTIFICAÇÃO DO CENÁRIO DE INTERVENÇÃO E HIPÓTESES DE SOLUÇÃO

Local (cenário) previsto para a implementação do projeto

Área Urbana: O projeto de agricultura urbana será implementado em uma área urbana, como um bairro metropolitano, caracterizado por uma população densa e a escassez de acesso a alimentos frescos. Essas áreas urbanas oferecem uma grande oportunidade para a criação de hortas comunitárias em espaços subutilizados, como terrenos baldios e praças públicas. O foco será em promover a produção local de alimentos, melhorando a segurança alimentar e incentivando práticas sustentáveis entre os residentes.

Área Suburbana ou Rural: Caso o projeto se concentre em áreas suburbanas ou rurais, a implementação pode trazer desafios diferentes, como uma logística mais complexa devido à menor densidade populacional e à possibilidade de menos recursos disponíveis. Nestes locais, a ênfase pode ser na criação de hortas que atendam às necessidades da comunidade, ao mesmo tempo em que se busca desenvolver um senso de comunidade e cooperação entre os residentes.

Público-alvo a ser atendido pelo projeto

O público-alvo do projeto de agricultura urbana inclui famílias urbanas que buscam autossuficiência alimentar, jovens e estudantes envolvidos em atividades educativas sobre práticas agrícolas, além de organizações locais e voluntários que contribuem para a implementação das hortas. Também são considerados aposentados e pessoas com mobilidade reduzida, oferecendo oportunidades de engajamento na agricultura urbana. Essa abordagem visa criar um ambiente colaborativo e sustentável na comunidade.

Apresentação do(s) problema(s) observado(s) e delimitação do objeto de estudo e intervenção

O projeto de agricultura urbana visa resolver problemas como a falta de acesso a alimentos frescos em comunidades de baixa renda e a subutilização de espaços urbanos. Focando na criação de hortas comunitárias, o projeto busca capacitar moradores a cultivar esses espaços, promovendo a autossuficiência alimentar e a educação ambiental. A iniciativa também visa fortalecer os laços comunitários e conscientizar sobre a importância de uma alimentação saudável, integrando segurança alimentar e práticas sustentáveis no contexto urbano.



Inovação e Excelência desde 1902

Definição de hipóteses para a solução do problema observado

Hipótese de Criação de Hortas Comunitárias: A implementação de hortas comunitárias em terrenos baldios e áreas subutilizadas pode aumentar o acesso a alimentos frescos, melhorando a segurança alimentar nas comunidades de baixa renda. A participação ativa dos moradores no cultivo pode fortalecer o senso de comunidade e incentivar práticas de alimentação saudável.

Hipótese de Capacitação e Educação: A realização de workshops e treinamentos sobre técnicas de cultivo sustentável pode capacitar os moradores a gerenciar suas hortas de maneira eficiente. A educação sobre nutrição e práticas agrícolas sustentáveis pode levar a uma melhoria na qualidade da dieta e ao uso responsável dos recursos naturais.

Hipótese de Parcerias Locais: A formação de parcerias com escolas, organizações sem fins lucrativos e empresas locais pode fornecer recursos, conhecimentos e apoio logístico, aumentando a viabilidade e a sustentabilidade das hortas urbanas. Essas colaborações podem facilitar o acesso a insumos e ampliar o alcance das ações educativas.

Hipótese de Incentivos Econômicos: A criação de incentivos econômicos, como subsídios ou isenções fiscais para iniciativas de agricultura urbana, pode estimular a participação da comunidade e garantir a viabilidade financeira das hortas. Isso pode incluir a venda de excedentes em feiras locais, gerando renda para os moradores.

3 DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver hortas comunitárias em áreas urbanas, abordando a insegurança alimentar em comunidades de baixa renda. O foco é capacitar os moradores para cultivar seus próprios alimentos, promovendo a autossuficiência e o consumo de produtos frescos. O público-alvo são famílias de áreas urbanas que enfrentam dificuldades no acesso a alimentos saudáveis. A metodologia incluirá workshops práticos sobre cultivo sustentável, planejamento das hortas e acompanhamento do crescimento das plantas. As atividades previstas envolvem a seleção de terrenos, preparação do solo, plantio e realização de oficinas educativas. Espera-se que, ao final do projeto, os participantes adquiram habilidades de cultivo, aumentem a disponibilidade de alimentos frescos e fortaleçam os laços comunitários, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida na região. A proposta visa promover mudanças significativas e sustentáveis, incentivando práticas de alimentação saudável e educação ambiental.

Resumo

O projeto de extensão visa a implementação de hortas urbanas comunitárias em áreas de vulnerabilidade social, buscando combater a insegurança alimentar e promover o acesso a alimentos saudáveis. Através da criação de espaços para cultivo, pretende-se incentivar a autossuficiência alimentar, capacitando os participantes a cultivar e cuidar de seus próprios alimentos.

A ação se concentrará em comunidades de baixa renda, onde a falta de acesso a produtos frescos é uma realidade. O projeto envolverá a realização de oficinas práticas, que ensinarão técnicas de cultivo sustentável, rotação de culturas e compostagem, promovendo um aprendizado que será aplicado diretamente nas hortas. Além disso, serão promovidas atividades de conscientização sobre nutrição e a importância de uma alimentação saudável.

Introdução

A agricultura urbana tem ganhado destaque nas últimas décadas como uma estratégia eficaz para promover a segurança alimentar, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em áreas urbanas. Este projeto de extensão visa implementar hortas comunitárias em áreas urbanas vulneráveis, abordando a insegurança alimentar e a falta de acesso a alimentos frescos. A relevância dessa intervenção está fundamentada na necessidade de promover práticas alimentares sustentáveis e na importância da autossuficiência alimentar em comunidades com recursos limitados.

(11) 3272-2222 | www.fecap.br

Av. Liberdade, 532 | 01502-001 | São Paulo - SP

Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - **FECAP**



A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece a agricultura urbana como uma prática que pode contribuir significativamente para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). De acordo com McGranahan et al. (2016), a agricultura urbana não apenas melhora o acesso a alimentos, mas também promove a inclusão social e o fortalecimento das comunidades. Através da capacitação dos moradores, o projeto busca não apenas melhorar a disponibilidade de alimentos, mas também desenvolver habilidades que podem ser aplicadas em outras áreas da vida dos participantes.

Referências teóricas indicam que a agricultura urbana pode gerar impactos positivos, como a redução do estresse urbano, a melhoria da saúde mental e o fortalecimento da coesão social (Bakker et al., 2016). Além disso, práticas agrícolas urbanas podem ajudar a mitigar os efeitos das mudanças climáticas, contribuindo para a resiliência das cidades (Drescher et al., 2018). Assim, este projeto não só aborda a questão imediata da insegurança alimentar, mas também promove uma visão holística do desenvolvimento sustentável, englobando aspectos sociais, econômicos e ambientais.

Através da implementação das hortas comunitárias, este projeto visa fomentar uma cultura de cultivo e consumo consciente, alinhando-se às diretrizes dos ODS e contribuindo para a construção de cidades mais justas e sustentáveis.

Objetivos

Implantar hortas comunitárias em áreas urbanas vulneráveis para aumentar a produção local de alimentos frescos.

Capacitar os moradores através de oficinas de cultivo e práticas sustentáveis, promovendo a autossuficiência alimentar.

Estimular a conscientização sobre a importância da agricultura urbana e seus benefícios para a saúde e meio ambiente.

Promover a integração social entre os participantes, fortalecendo o sentido de comunidade e colaboração.

Avaliar o impacto das hortas na segurança alimentar local, utilizando métricas de acesso a alimentos e melhoria na qualidade de vida.

Desenvolver parcerias com organizações locais e autoridades para garantir a sustentabilidade e expansão do projeto a longo prazo.

Métodos

Visitas e Levantamento de Dados: A equipe realizará visitas às comunidades para entender suas necessidades e identificar possíveis locais para a implantação das hortas. Durante essas visitas, serão aplicados questionários para mapear o interesse dos moradores em participar do projeto e suas experiências anteriores com cultivo.

Rodas de Conversa: Serão organizadas rodas de conversa com os moradores para discutir a importância da agricultura urbana e os benefícios da produção local de alimentos. Essas reuniões permitirão uma troca de ideias e incentivarão a participação ativa da comunidade na construção do projeto.



Inovação e Excelência desde 1902

Oficinas Práticas: Serão oferecidas oficinas de cultivo onde os participantes aprenderão sobre técnicas de plantio, cuidado com as plantas e manejo sustentável. Essas oficinas serão hands-on, permitindo que os moradores pratiquem o que aprenderam em um ambiente colaborativo.

Acompanhamento e Avaliação: Após a implementação das hortas, a equipe realizará visitas regulares para monitorar o progresso e fornecer suporte contínuo. Serão utilizados métodos de avaliação qualitativa e quantitativa para medir o impacto do projeto na segurança alimentar e na qualidade de vida dos participantes.

Resultados (ou resultados esperados)

O projeto de agricultura urbana visa gerar impactos sociais significativos nas comunidades envolvidas. Entre os resultados esperados, destacam-se:

Melhoria na Segurança Alimentar: A implementação de hortas comunitárias deverá proporcionar acesso a alimentos frescos e saudáveis, contribuindo para a segurança alimentar dos participantes e reduzindo a dependência de produtos industrializados. Isso pode levar a uma alimentação mais equilibrada e nutritiva, beneficiando a saúde geral da população.

Fortalecimento da Coesão Social: Ao incentivar a participação comunitária, o projeto promoverá um maior engajamento social entre os moradores. As atividades em grupo, como as oficinas e as rodas de conversa, têm o potencial de fortalecer laços sociais, aumentar o senso de pertencimento e promover a solidariedade.

Educação e Capacitação: As oficinas práticas proporcionarão aos participantes conhecimentos sobre cultivo sustentável, técnicas de jardinagem e manejo de hortas. Isso não apenas capacitará os moradores, mas também poderá incentivá-los a iniciar seus próprios projetos de cultivo em casa, multiplicando os benefícios da iniciativa.

Conscientização Ambiental: A ação extensionista promoverá uma maior conscientização sobre a importância da agricultura urbana e os benefícios de práticas sustentáveis. Isso pode estimular mudanças de comportamento em relação ao consumo e à produção de alimentos, promovendo um estilo de vida mais sustentável.

Desenvolvimento de Políticas Públicas: Ao gerar dados e experiências sobre a agricultura urbana, o projeto poderá servir como base para a elaboração de políticas públicas voltadas para o incentivo ao cultivo urbano, contribuindo para a formulação de estratégias que enfrentem as desigualdades alimentares e sociais.

Modelo Sustentável: O sucesso do projeto poderá servir como um modelo para outras comunidades, demonstrando a viabilidade da agricultura urbana como uma solução para questões de segurança alimentar e inclusão social.

Considerações finais

Referências



Inovação e Excelência desde 1902

ANEXO I

--

Revistas	Link:
CAMINHO ABERTO: REVISTA DE EXTENSÃO DO IFSC	https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/index
EXTRAMUROS	https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros
REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/
REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO	https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/index
REVISTA DE CULTURA E EXTENSÃO	https://www.revistas.usp.br/rce
REVISTA EXTENSÃO EM AÇÃO	http://periodicos.ufc.br/extensaoemacao
EXPRESSA EXTENSÃO (UFPEL)	https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/index

Outras revistas podem ser consultadas em:

<https://www.ufrgs.br/ppggeo/ppggeo/wp-content/uploads/2019/12/QUALIS-NOVO-1.pdf>

Documentos FECAP	
Regulamento das Atividade de Extensão – Bacharelado em Ciência da Computação	



Inovação e Excelência desde 1902

Fontes:

<https://www.petz.com.br/blog/pets/aquarismo-o-mundo-dos-peixes/>

[https://aquarismoemlimites.com/quanto-custa-montar-um-aquario-marinho/#:~:text=%E2%80%93%20Produtos%20qu%C3%AAdmicos%3A%20para%20manter%20a,a%20R\\$241.000%20por%20ano.](https://aquarismoemlimites.com/quanto-custa-montar-um-aquario-marinho/#:~:text=%E2%80%93%20Produtos%20qu%C3%AAdmicos%3A%20para%20manter%20a,a%20R$241.000%20por%20ano.)

<https://www.digitalwater.com.br/temperatura-do-aquario/#:~:text=Manter%20a%20temperatura%20do%20seu,aumentar%20o%20risco%20de%20doen%C3%A7as.>